

Deputados discutem o aterro sanitário

* 6 DEZ 2005

DA REDAÇÃO

Moradores da área designada para a possível construção de um aterro sanitário estão preocupados. Um terreno de 72 hectares, em Samambaia, pode ser o novo destinatário do lixo do DF. Representantes do Ibama-DF, da subadministração de Samambaia e os deputados distritais Odilon Aires (PMDB), Peniel Pacheco (PDT) e Augusto Carvalho (PPS) participaram ontem do seminário A destinação do lixo orgânico e inorgânico do Distrito Federal, que discute o aterro. Moradores da expansão de Samambaia, que não querem o aterro perto do lugar onde vivem, participaram do debate.

A principal queixa de quem mora próximo ao local que dará lugar ao lixo é sobre insetos, mau cheiro e doenças. O líder comunitário Vicente Jorge de Souza, 47 anos, argumentou que nascentes e a vegetação natural serão contaminadas e que os moradores das chácaras da região terão que se mudar. “Nossa comunidade não aceita o aterro”, disse. O deputado distrital Peniel Pacheco garante que se o aterro for feito de maneira responsável e consciente, nada disso vai ocorrer. “Se for administrado de forma correta nenhum incômodo acontece. Mas ainda temos de ouvir a comunidade em audiências públicas para decidir o melhor local”, avalia.

Gustavo Moreno/Especial para o CB



LOCAL PARA O ATERRO SANITÁRIO EM SAMAMBAIA: REJEIÇÃO DOS MORADORES

O chefe da divisão técnica do Ibama-DF, Michell Marcuso Kawashita, afirma que o Ibama não vai permitir a implementação de um aterro sanitário incompleto. O representante da

gerência executiva do Ibama diz que tem pressa em solucionar o problema do lixo no DF. “Queremos colocar o aterro sanitário em funcionamento o mais rápido possível. O lixão da Estrutu-

ral não tem o nível de segurança e acaba contaminando o solo e conseqüentemente o subsolo. Um aterro sanitário é inevitável e prioridade em termos ambientais”, explica.

007

ENSE

DIFERENÇAS

Aterro

✔ Sistema com impermeabilização de base, coleta e tratamento de chorume e cobertura de áreas de resíduo.

Lixão

✔ Não há impermeabilização e pode haver contaminação. Os resíduos ficam descobertos, atraindo insetos e bichos.